

ARTEFATOS CULTURAIS

RESENHAS

O MENINO QUE GANHOU UMA BONECA

Fernanda Santos dos Santos*



BAPTISTONI, Majô. O menino que ganhou uma boneca. Maringá: Editora Mossani, 2002.

O livro o menino que ganhou uma boneca trata de um garoto que, em seu aniversário de quatro anos, ganha uma boneca de presente. No início da obra, são retratado os gostos do menino, como o brigadeiro e a cor azul. A história começa a tornar-se ímpar e interessante na hora em que o garoto abre os presentes e depara-se com uma linda boneca. Ele fica surpreso. Mesmo assim, gosta do brinquedo. Seus amiguinhos acham-no esquisito e começam a fazer piadas; os familiares, principalmente. Os mais velhos também consideram bizarro um menino ganhar uma boneca e problematizam a situação, como se fosse um engano ou algo parecido.

No dia seguinte, o menino tem a intenção de brincar com a boneca, até por ser algo novo em sua vida, mas ele tenta deixar de lado, pois foi passado pelos familiares que boneca é brincadeira de menina. Mas a curiosidade vence, e o garoto, às escondidas, então, brinca com a boneca e encanta-se pela sua beleza, sem se importar se é brincadeira de menina ou de menino. Quando ele vai visitar um familiar que recém ganhou um bebê, ele repara o péssimo jeito que seu tio tem na hora de segurar o neném. Então, ele vai ver a sua prima e depara-se

*Acadêmica em História Licenciatura (FURG)

com a menina brincando de carrinho. Ele tem a mesma reação de seus familiares e amigos de quando ele ganhara a boneca: “carrinho é brincadeira de menino”. A menina responde: “não, pois a minha mãe dirige, e eu também posso quando crescer”. Então, o menino pensa, volta à sala e diz que, se o seu tio tivesse brincado de bonecas quando criança, com certeza teria mais jeito com bebês. Os adultos acham muita graça, concordando com o garoto. Ele, ao voltar para casa, brinca com a sua boneca na sala, à vista de todos.